



Com você, planejando o futuro.

Plano de Oferta de Cursos e Vagas

RESUMO

Este documento apresenta a proposta do Plano de Oferta de Cursos e Vagas para o PDI 2019/2023.

Comissão Local do
Câmpus Birigui:
Ana Carolina Garcia Broiz,
André Luiz Crevelaro
Gracia, Elisangela
Aparecida Bulla Ikeshoji e
Leandro Aparecido de
Souza.

Sumário

1. ORIENTAÇÕES GERAIS	2
2. DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO	2
3. NOVAS OFERTAS	4
3.1. Oferta do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	4
3.2. Oferta do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Internet das Coisas	7
4. EXTINÇÃO DE CURSOS	8
4.1. Extinção do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI)	8
5. PLANO DE ADEQUAÇÃO NO QUADRO DE SERVIDORES	10
6. QUADRO RESUMO DA PROPOSTA	12
7. INFRAESTRUTURA	12
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023 – está em sua terceira etapa, na qual o câmpus pode fazer a revisão e atualização de seu Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV).

2. DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO

CÂMPUS: Birigui

DIRETOR GERAL: Edmar César Gomes da Silva

1. Quais os meios/dispositivos de participação que a Comissão Local utilizou no câmpus?
 - () Formulário eletrônico / site
 - () Questionários em papel
 - () E-mail
 - (x) Reuniões gerais (internas)
 - (x) Audiências Públicas
 - () Outros:

2. Em relação às reuniões gerais (internas):
 - a- Total de reuniões: 06
 - b- Total de participantes: 398
 - c- Quantos Discentes participaram? Não houve.
 - d- Quantos Técnicos-administrativos participaram? 80
 - e- Quantos Docentes participaram? 318

3. Em relação às Audiências Públicas
 - a. 1ª Audiência Pública:
 - i. Data: 12/09/2018 às 18:30
 - ii. Local: Auditório do Câmpus Birigui
 - iii. Número de pessoas: 300
 - b. 2ª Audiência Pública:
 - i. Data: 26/09/2018 às 18:30
 - ii. Local: Auditório do Câmpus Birigui
 - iii. Número de pessoas: XXX

- c. Meios de divulgação: Convite publicado no site: <<https://bri.ifsp.edu.br/portal2/>> (Anexo 1 Convite PDI.jpg; Anexo 2 - Memorando diretores_PDI.pdf; Anexo 3 - Ofício Convite – PDI.pdf).
- d. Observações gerais sobre as audiências: A primeira audiência ocorreu em 12/09/2018, contou com a mediação do professor André Luiz Crevelaro Gracia, membro da Comissão Local do PDI, que apresentou um panorama do IFSP, ofertas de vagas e eixos do Câmpus Birigui, com um resumo das áreas e os cursos que já são ofertados. A seguir, iniciou-se a apresentação de propostas para abertura de novos cursos, com o professor Allan Victor Ribeiro que defendeu a abertura do curso de pós-graduação *lato sensu* em Ensino de Ciências, seguida de votação com o seguinte resultado: 241 votos a favor, 9 contras e 50 abstenções. A segunda proposta foi apresentada pelo professor Adriano de Souza Marques que defendeu a abertura do curso de pós-graduação *lato sensu* em Internet das Coisas, com resultado de 254 votos a favor, 8 contras e 38 abstenções. A última proposta referiu-se à extinção do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) defendida pelo professor coordenador do curso Cássio Stersi dos Santos Neto, que após votação obteve 220 votos a favor da extinção, 24 contras e 56 abstenções. Na sequência foi aberta a palavra para os presentes que se credenciaram no início da audiência, iniciando-se com o aluno Tiago Chaves que pediu a abertura de curso de Pedagogia, superior em Administração ou na área como Economia ou Contabilidade. O segundo participante a falar foi o professor Carlos Eduardo Zambon que reforçou a importância da escolha do curso de pós-graduação *lato sensu* em Internet das Coisas para o câmpus. A aluna Angela de Souza Carvalho de Lima solicitou a abertura de curso na área de Gestão de Pessoas e Recursos Humanos ou superior em Administração. Já a aluna Sara Vitale queria uma pós-graduação em Pedagogia, Libras ou Astronomia. E finalizando a sessão a aluna Viviane Pereira propôs abertura de curso de mestrado em Física.
Na segunda Audiência Pública em 26/09/2018 foi apresentado à comunidade o Memorial Descritivo, assim como informado que as sugestões de cursos recebidas na primeira Audiência, depois de analisadas pela comissão local, considerando os balizadores e carga horária do corpo docente na Planilha de Impacto do câmpus, não poderão ser acolhidas neste momento.
- e. Anexar registros das audiências (ANEXO 4 – Atas, Listas de Presença, Fotos).

4. Observações gerais sobre a participação no câmpus:

Pode-se considerar que houve uma participação relevante no câmpus, principalmente pelos servidores nas reuniões internas. Na primeira Audiência Pública de 12/09/2018 contamos com a participação efetiva dos alunos, dos servidores e também com alguns membros da comunidade externa.

3. NOVAS OFERTAS

3.1. Oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

- Impacto no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região de abrangência da unidade: o curso proposto atenderá em sua maioria professores das redes pública e privada da mesorregião de Araçatuba, onde as duas maiores cidades são Araçatuba e Birigui. No que diz respeito a Birigui, cidade onde fica o Câmpus do IFSP, o município é conhecido como a capital brasileira do calçado infantil, por ser o maior pólo industrial do país especializado neste segmento, conta com 350 indústrias de calçados que empregam em torno de 18 mil trabalhadores, mais de 60% dos empregos oferecidos na cidade. Estimativas do IBGE para o ano de 2018 apontam que a cidade conta com aproximadamente 125.000 habitantes, o que faz dela a segunda maior da região administrativa onde está inserida.

Em termos Educacionais, Birigui possui 16 Creches, 16 EMEIs, 13 EMEFs, 01 Escola Estadual de Ensino Fundamental, 13 Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio, sendo 01 ETEC, 11 Escolas particulares de Ensino Fundamental e Médio e 03 Instituições de Ensino Superior (IES) (01 federal – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; 01 comunitária – Faculdade de Tecnologia de Birigui e 02 privadas – Faculdade Metodista e UNIESP).

A cidade conta com 13211 alunos matriculados no Ensino Fundamental, sendo 1819 no Ensino Fundamental privado, 5471 no ensino público estadual e 5921 no municipal, além de 4690 alunos matriculados no Ensino Médio, onde apenas 547 são do Ensino Privado e o restante do Ensino Público Estadual. Esta expressiva diferença entre matrículas no ensino privado e no ensino público se deve em grande parte ao baixo poder aquisitivo da população, em sua maioria constituída de operários de baixa qualificação.

Já a cidade de Araçatuba, localizada no interior do Estado de São Paulo é sede da nona região administrativa de São Paulo e conta com aproximadamente 195.000 habitantes. Sua economia é historicamente ligada à pecuária, sendo conhecida como cidade do boi gordo e, posteriormente, cidade do asfalto, com a indústria sucro alcoleira se firmando nos últimos anos. Entre a população economicamente ativa, o número de trabalhadores empregados da região de Araçatuba com nível superior completo é de 20.719, ou 11,4% do total. O maior contingente de trabalhadores da região é formado por pessoas com ensino médio completo: 69.625, ou 38,2% do total. Em termos educacionais, a cidade conta com um total de 37 escolas públicas de ensino médio e 75 de ensino fundamental, que abrigam 27620 alunos. Além disso, esta cidade conta com mais de 17 mil alunos no ensino superior, dos quais 81% estão matriculados no setor privado e 19% no público. Em relação às matrículas, a região registrou um aumento no número de ingressantes em cursos presenciais de nível superior. Em 2009, este dado apontava para um total de 5.670 alunos, e passou a 6.241 no ano seguinte. Já o número de concluintes nessa mesma modalidade de ensino superior caiu de 3.591 em 2009, para 3.394 em 2010.

A região de Araçatuba conta com 4 diretorias de ensino (Araçatuba, Birigui, Penápolis e Andradina), sendo que as 3 primeiras, que concentrarão a maior demanda, possuem cerca de 400 docentes com formação específica na área de ciências da natureza e matemática. A diretoria de ensino de Birigui inclusive, manifestou oficialmente seu interesse pelo curso através do ofício GD. 161/2018, onde especifica um universo de 142 profissionais que anseiam por cursos de pós-graduação *lato sensu* na área contemplada por esta proposta.

Acreditamos que com este curso, poderemos não apenas contribuir com a formação continuada destes profissionais, mas sobretudo, impactar diretamente na melhoria da qualidade da educação básica nos âmbitos público e privado.

- Importância para o alcance das metas da unidade e do IFSP: um dos maiores problemas enfrentados pelos cursos de Licenciatura de modo geral são as altas taxas de evasão, motivadas por inúmeros fatores, que vão desde a pouca atratividade da carreira docente até o perfil dos estudantes. Dentre as ações que a instituição promove visando combater esse problema desafiador, a atratividade da carreira é um eixo estratégico e neste sentido, a

oferta de um curso de pós-graduação desempenha um importante papel na medida em que amplia a possibilidade de atuação dos egressos e conseqüentemente as perspectivas salariais. Ademais, acreditamos que a oferta deste curso impactará na demanda pelas licenciaturas do câmpus, uma vez que os potenciais candidatos enxergarão aqui a possibilidade de continuarem seus estudos em nível de pós-graduação.

Outro aspecto importante, que não deve ser omitido, é a importância deste curso no processo de verticalização da instituição, que passará a atuar nos 3 níveis de ensino (básico, superior e pós-graduação), ampliando sua abrangência e conseqüentemente aprimorando sua missão social de oferecer uma educação transformadora e emancipadora.

- Informações sobre sobreposição de outros cursos na região de abrangência: a proposta de abertura deste curso se justifica também pela inexistência, em um raio de aproximadamente 200km, de cursos de pós-graduação *lato sensu* voltados para o público alvo almejado. Os cursos mais próximo existente é oferecido pelo IFSP – Câmpus Catanduva que se encontra à 195km de Birigui.
- Otimização do uso de recursos físicos: a maioria das aulas ofertadas serão aos sábados, minimizando o impacto de infraestrutura e utilizando a infraestrutura ociosa do campus. Além disso, as licenciaturas do Câmpus Birigui contam com 4 laboratórios que já atendem as demandas específicas da pós-graduação.
- Otimização dos recursos humanos: não há impacto significativo na força de trabalho docente por se tratar de um curso com uma carga horária reduzida (360h em 3 semestres - 120h por semestre) cuja as aulas serão diluídas em várias áreas (Física, Matemática e outras);
- Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs): não se aplica, pois trata-se de nova oferta.

3.2. Oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Internet das Coisas

- Impacto no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região de abrangência da unidade: o Município de Birigui é reconhecidamente uma referência nacional na indústria calçadista (calçado infantil) com produção diária de mais de 250.000 pares, bem como um grande pólo agrícola na região responsável pela produção de 37,5% do milho, 30,8% do arroz, 30% da soja, 28% do sorgo entre outras culturas (Fonte: Portal da Prefeitura Municipal). Também devemos considerar a região de Araçatuba, na qual Birigui está inserida e que ocupa grande destaque na agroindústria.
Segundo o portal do Agronegócio “A agroindústria que planta Internet das Coisas (IoT - Internet of Things), colhe futuro”. Somente em 2018 no Brasil estão estimados investimentos da ordem de R\$ 200 milhões com o objetivo de tornar o IoT uma ferramenta de modernização da economia agrícola e agropecuária. Na indústria o IoT é essencial para a Quarta Revolução Industrial (Indústria 4.0). Segundo dados da Accenture (accenture.com) ao introduzir automação, conectividade e técnicas de produção mais flexíveis, por exemplo, os fabricantes podem aumentar sua produtividade em até 30%.
Na região de abrangência do IFSP/Birigui, o uso da tecnologia associada aos processos produtivos nas indústrias e agroindústrias já teve um start, porém considerando a necessidade contínua da evolução tecnológica, agregando tecnologias de forma a melhorar produtos, serviços e gestão, é indiscutível a necessidade do aprimoramento dos egressos dos cursos do IFSP e de profissionais que já atuam ou pretendem atuar nessa área. Nesse contexto foi proposto esse curso de Especialização Lato-Sensu em IoT de forma a atender uma demanda de capacitação que também contribua para promover o estabelecimento de bases sólidas na Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica da região através de um proeminente mercado de surgimento de Startups para atender demandas.
- Importância para o alcance das metas da unidade e do IFSP: considerando a necessidade de ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos

diversos setores, o curso de Pós-Graduação *Latu-Sensu* promove a integração e a verticalização da educação profissional, potencializando a permanência do aluno no câmpus durante seu processo de formação, além de promover a visibilidade do Campus como uma instituição de formação e capacitação profissional nos mais diversos níveis, atendendo às necessidades do mercado na região de abrangência.

- Informações sobre sobreposição de outros cursos na região de abrangência: Não há oferta de vagas para o curso na região de abrangência.
- Otimização do uso de recursos físicos: para a realização do curso serão utilizados os laboratórios de Informática, Eletrônica e Automação já existentes no Câmpus Birigui. Considerando as aulas serem aos sábados, deverá haver adequação apenas em relação aos horários de uso dos laboratórios.
- Otimização dos recursos humanos: os recursos humanos administrativos estão adequados. Os recursos humanos docentes serão os mesmos das áreas de Informática, Indústria e Gestão, tendo em vista que a maioria possui titulação de Mestrado e Doutorado, possibilitando ministrar aulas em curso de Pós-Graduação *Latu-Sensu*.
- Plano de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs): não se aplica, pois trata-se de nova oferta.

4. EXTINÇÃO DE CURSOS

4.1. Extinção do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI)

- Desalinhamento com as demandas regionais: o MSI desde o início de sua implantação apresentou dificuldades para o preenchimento das vagas existentes, sendo, na maioria das vezes em que foi ofertado, necessário realizar vários processos seletivos para a turma fosse iniciada com um número razoável de alunos. Acredita-se que o horário em que ocorria a oferta do curso (vespertino), não atendia ao cenário regional das pessoas que o procuram. A relação candidato/vaga era sempre menor do

que 1/1 e, com a oferta sendo realizada de forma semestral, o quadro se agravava ainda mais.

- Indicadores de desempenho do curso nos últimos anos: de acordo com informações da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), seguem os dados de evasão, retenção e concluintes do curso:

CURSO:	VAGAS	INSCRITOS VEST.	MATRIC. VEST.	INSCRITOS PROC. SEL.	MATRIC. PROC. SEL.	ABANDONO	CONCLUÍDA	DESLIGADO	EM_CURSO	Total Geral
TÉCNICO EM MSI - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - SET. 2010 / SET. 2012	40	-	36	-	-	27	8	1		36
TÉCNICO EM MSI - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - FEV. 2011 / DEZ. 2012	40	54	24	15	7	21	6	4		31
TÉCNICO EM MSI - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - AGO. 2011 / AGO. 2013	40	44	17	-	-	13	2	2		17
TÉCNICO EM MSI - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - MAR. 2013 / DEZ. 2014	40	76	42	-	-	27	13	2		42
TÉCNICO EM MSI - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - FEV. 2014 / DEZ. 2015	40	39	36	-	-	12	12	12		36
TÉCNICO EM MSI - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - JUL. 2016 / JUL. 2018	40	27	10	45	14	10	7	3	4	24
TÉCNICO EM MSI - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - FEV. 2017 / DEZ. 2018	40	16	4	26	21	12		4	9	25
TÉCNICO EM MSI - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - JUL. 2018 / JUL. 2020	40	24	8	9	3				11	11

Pela tabela pode-se concluir que o curso apresenta uma grande dificuldade no preenchimento das vagas oferecidas, exigindo a realização de diversos processos seletivos. Além disso, ainda é possível visualizar o alto índice de evasão dos alunos.

- Necessidade de otimização de recursos físicos e humanos: tanto os recursos humanos, quanto a estrutura utilizada no MSI continuará sendo empregada por outros cursos da área de informática do Câmpus Birigui. Inclusive, quando o Bacharelado em Engenharia da Computação, que atualmente está no segundo ano de oferta, foi estruturado, já se considerava sua extinção e o aproveitamento dos recursos.
- Realização de consultas à comunidade interna e externa: foram realizadas várias discussões não somente nas reuniões de área, como também nas reuniões específicas da Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico de Cursos (CEIC) sobre os problemas apresentados e as dificuldades enfrentadas para o preenchimento das vagas ofertadas. O teor das discussões foi levado ao conhecimento da comunidade interna e externa para deliberação sobre a continuação ou extinção do curso.
- Outras informações relevantes: em todos os processos seletivos foi realizada uma força tarefa para divulgação dos cursos

técnicos e mesmo quando a procura do curso era razoável o índice de evasão ainda continuava muito alto.

5. PLANO DE ADEQUAÇÃO NO QUADRO DE SERVIDORES

- Número de professores e servidores técnicos-administrativos atuais:

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	PROFESSORES EFETIVOS	PROFESSORES SUBSTITUTOS
40	66	20

- Quantitativo estabelecido na Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016: o Câmpus Birigui enquadra-se no modelo 70/45.
- Justificativa para solicitação de novos servidores:

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
CARGO	JUSTIFICATIVA
Bibliotecário	Reposição de servidor que solicitou vacância
Assistente em Administração	Reposição de servidor removido por motivo de saúde
Técnico Laboratório Área	Reposição de servidor que solicitou vacância
Tradutor Intérprete de Libras	Reposição de servidor que solicitou vacância
Auxiliar de Biblioteca	Reposição de servidor que solicitou vacância

PROFESSORES	
ÁREA	JUSTIFICATIVA
Administração/Gestão	Implementação do ciclo do Curso Técnico em administração integrado ao ensino médio
Administração/Gestão	Oferta do curso Técnico em Comércio (PROEJA)
Eletrônica/Eletrotécnica	Reposição de vaga por aposentadoria de servidor
Eletrônica/Eletrotécnica	Reposição de vaga por óbito de servidor

- Plano de adequação e/ou justificativa para os câmpus que excedam aos quantitativos previstos na Portaria MEC nº 246, de 15 de Abril de 2016: não se aplica.

- Evolução da RAP de 2015 a 2017, e RAP projetada na Planilha de Impacto para os anos de 2018 e posteriores:

RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL – RAP (2017)								
Ano	Matrículas Atendidas		Docentes - Regime de Trabalho				Total	Relação Aluno por Professor (RAP)
	Independente do Curso	Aluno Equivalente	20 horas	40 horas	DE	Tempo Integral		
2015	1188	757,96	1	3	51	54	54,5	13,9
2016	1409	884,97	0	1	67	68	68	13,0
2017	1684	1222,60	0	1	67	68	68	18,0

Fonte: SISTEC

- Evolução da Taxa de Evasão do câmpus de 2015 a 2017:

EVASÃO ESCOLAR			
Ano	Evadidos	Matriculados	Taxa EVA
2015	197	637	31%
2016	139	791	18%
2017	350	1079	32%

Fonte: SISTEC.

- Evolução da Eficiência Acadêmica de Concluintes de 2015 a 2017:

EFICIÊNCIA ACADÊMICA			
Ano	Concluintes	Finalizados	Taxa EAC
2015	129	326	40%
2016	65	204	32%
2017	82	432	19%

Fonte: SISTEC.

6. QUADRO RESUMO DA PROPOSTA

Oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional presenciais:

Curso	Tipo de Oferta	Duração (semestres)	Ingresso	Vagas	Turno	Situação	Previsão
Técnico em Comércio	PROJEA-FIC-Médio	6	Anual	40	N	Implantação	2019
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Concomitante /Subsequente	4	Semestral	40	V	Extinção	2020

Oferta de cursos de Pós-graduação presenciais:

Curso	Tipo de Curso	Duração (semestres)	Ingresso	Vagas	Turno	Situação	Previsão
Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Especialização	3	Bianual	20	Finais de semana	Novo	2020
Internet das Coisas	Especialização	3	Bianual	20	Finais de semana	Novo	2020

Percentuais de oferta:

Modalidade	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Técnico	46,1%	46,5%	46,4%	48,1%	47,8%	48,1%	47,8%	48,1%
Formação de Professores	23,1%	23,0%	23,1%	22,3%	22,5%	22,3%	22,5%	22,3%
Outros	30,7%	30,6%	30,5%	29,6%	29,7%	29,6%	29,7%	29,6%
PROEJA	0,0%	2,7%	5,3%	7,7%	7,7%	7,7%	7,7%	7,7%

7. INFRAESTRUTURA

Em relação à infraestrutura física do câmpus Birigui, considerando as novas ofertas de cursos, destaca-se que, embora a Planilha de Impacto sobre este item esteja contendo inconsistências, foi realizado um estudo *in loco* sobre a necessidade do uso dos espaços físicos e constatou-se que as novas ofertas não requerem novas construções. Isto se deve ao fato das especializações estarem previstas para os sábados, uma vez que a estrutura física aos finais de semana encontra-se ociosa. Quanto ao PROEJA, os espaços físicos do câmpus serão reorganizados para acomodar os novos alunos.

Quanto a infraestrutura da escola para atendimento aos demais cursos vigentes, entende-se que será discutido no item específico do PDI 2019-2023

“Comissão Temática: infraestrutura, expansão, aspectos financeiros e orçamentários e sustentabilidade, por esse motivo, não foi abordado nesse momento.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistemática de trabalho da Comissão Local do Câmpus Birigui para a elaboração do PDI 2019-2023 buscou em todos os seus processos propiciar a participação, tanto da comunidade interna (servidores e discentes), quanto da comunidade externa (representantes da comunidade civil).

As discussões realizadas durante o percurso para as deliberações apresentadas para o “Plano Oferta de Vagas” foram conduzidas a partir da Planilha de Impacto estabelecida pela Comissão Central do PDI. Durante a trajetória questões como abertura de novos cursos, reformulações de carga horária das estruturas curriculares, bem como a extinção de curso foram tangenciadas. As indagações e questionamentos realizados pela comunidade foram mediados pela Comissão Local auxiliados pelas orientações da Comissão Central.

Ressalta-se que durante essas discussões a Comissão Local acolheu todas as propostas da comunidade interna sem considerar, num primeiro momento, o atendimento à Resolução nº 109/2015, que trata da atribuição de carga horária docente, e aos balizadores, considerando oportunas as proposições que emergiram neste contexto, inclusive para reflexão e preparação para o processo de revisão do PDI. A comunidade interna estava disposta a aprofundar as discussões, no entanto, para o cumprimento das diretrizes do Memorando Circular nº 05, de 08 de junho de 2018, este aspecto foi adiado e será retomado oportunamente. Outra questão que impacta diretamente nas discussões são os currículos de referências dos cursos do IFSP. O fato deles se encontrarem em fase de elaboração pela reitoria, representou um impeditivo para o avanço das discussões e a possível abertura, estruturação, reformulação de novos cursos e ofertas.

Lembrando que os dados lançados na Planilha de Impacto, foram obtidos com os coordenadores das áreas/cursos existentes no câmpus Birigui. E quanto a carga horária atribuída para “PED – Pedagogia”, embora esteja ultrapassando a carga horária mencionada na Resolução nº 109/2015, segundo a docente que ministra disciplinas da pedagogia, no cotidiano da escola, junta-se turmas de dois cursos, o que não ultrapassa a carga horária estabelecida em lei.

A equipe gestora do câmpus Birigui foi solícita durante o desenvolvimento das ações, atendendo às demandas da Comissão Local, o que possibilitou que, mesmo em um curto período de tempo para a elaboração

da proposta, o processo fosse concluído com êxito e atendendo ao princípio da participação democrática.

Assinatura de todos os membros da Comissão Local

Birigui, 30 de setembro de 2018.

ANEXO 5 (Referente as reuniões internas – Atas, Lista de Presença e Fotos).

Observação: solicitamos, por gentileza, que seja enviada uma cópia do relatório em versão editável (Word), para facilitação dos trabalhos de compilação.